

FMS	
BIBLIOTECA	
Jornal	
Tribuna de Bahia	
Data	26.02.33
Caderno	20
Página	2
Seção	
Assunto	Habitacas

Famílias sem-teto vão à prefeitura e conseguem compromisso de ajuda

No segundo dia de desfiliação da Campanha da Fraternidade, que visa a melhoria das condições de moradia para o brasileiro, a prefeita Lídice da Mata recebeu ontem, no final da tarde, representantes de 21 associações ligadas ao Movimento em Defesa dos Favelados, prometendo, na medida do possível, auxiliar as quase 400 mil pessoas sem habitação. Na sala de audiências ressaltou que os recursos são limitados, mas enfatizou a necessidade de atenuar as dificuldades daqueles que não têm teto.

Atualmente apenas 30 por cento da cidade têm o saneamento básico. No documento entregue à prefeita, os integrantes do MDF reivindicaram também a ampliação desse benefício para as invasões que contam com aproximadamente 1.200 residências sem os necessários e higiênicos encanamentos. Foi apresentada, inclusive, uma sugestão de projeto de urbanização e construção de casas, subsidiado pela prefeitura e solicitada a continuidade das obras de contenção de encostas, "que tanto atormentam a população carente em época de chuva", como comentou João Benedito Bispo dos Santos, coordenador nacional do movimento.

A prefeita acenou com um sim, ao pedido de apoio da prefeitura, para agilização de apreciação do projeto de Fundo Nacional de Moradia, que há dois anos está parado no Congresso, enfatizando também "que está sempre receptiva à proposta de diálogo com as comunidades de Salvador. "Todas as quintas-feiras temos recebido as entidades que se inscrevem",

exemplificou, citando promessa de campanha em reduzir as desigualdades existentes. "Visitamos o Alto do Coqueirinho, Malvinas, Caxundé, Bate Facho, Baixa Fria e outras áreas. Temos recebido solicitações, proposta e tentado buscar soluções", disse ela.

Ao definir como positivo o encontro, Lídice da Mata informou que nos próximos dias 5 e 6 Salvador estará sediando o Encontro Nacional de Prefeitos, onde será discutida a renegociação das dívidas dos municípios com o governo federal e um projeto que incremente a política de habita-

ção e moradia, além da redefinição da política da Cohab. "Temos poucos recursos financeiros. Mas, estamos com alguns projetos que visam a melhor qualidade de vida para a população e até construção de casas populares", salientou a prefeita.

O projeto de despoluição da Baía de Todos os Santos que atingirá, inclusive, o setor de saneamento básico foi enfocado por Lídice, afirmando que "favorecerá as melhores condições de moradia". Anunciou o levantamento das terras públicas com objetivo de também beneficiar as comunidades carentes.



A prefeita recebeu em seu gabinete representantes do MDF